

MONITORAMENTO DE AVES EM PARQUES EÓLICOS NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Arnaldo Honorato Vieira-Filho¹, Edna Samara e Silva Medeiros², Cayo Lima Gomes da Silva³, Nayla Fábila Ferreira do Nascimento¹ e Helder Farias Pereira de Araujo⁴

¹PPG em Ciências Biológicas (Zoologia), Universidade Federal da Paraíba

²Laboratório de Paleontologia e Zoologia dos Vertebrados – Universidade Federal da Paraíba

³ICMBio, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres

⁴Dep. de Ciência Biológicas, UFPB, Areia-PB

E-mail: arnaldohvieira@gmail.com

Nos últimos 50 anos têm sido discutidos os impactos negativos sobre a avifauna provenientes da instalação de parques eólicos. Porém, a ausência de estudos não permite que sejam conhecidos os reais impactos ocasionados por esse tipo de empreendimento. Diante disso, o objetivo desse estudo foi monitorar a avifauna da área diretamente afetada pela instalação do Complexo Eólico São Bento do Norte, localizado no município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte, enfocando a abundância de indivíduos e riqueza de espécies da comunidade. Para tanto, foram realizadas cinco expedições a campo distribuídas entre novembro de 2011 e novembro de 2013 de forma que fossem realizadas amostragens antes (primeira e segunda campanhas), durante (terceira e quarta expedições) e após (quinta campanha) a instalação do empreendimento. As atividades de campo foram desenvolvidas a partir da aplicação conjunta de dois métodos de amostragem: 1) captura com redes de neblina; 2) pontos de escuta. Ao longo do estudo foi aplicado um esforço de 1440 horas*rede e 200 pontos de contagem. O total de 4644 indivíduos, pertencentes a 143 espécies, distribuídas em 45 famílias, foi registrado nesse estudo. Deste total, 1163 indivíduos de 94 espécies foram catalogados durante a primeira e 1222 indivíduos de 91 espécies na segunda expedição. Por sua vez, durante a terceira campanha, foram catalogados 737 indivíduos de 70 espécies, enquanto na quarta e quinta campanhas foram registrados 777 indivíduos de 85 espécies e 745 indivíduos pertencentes a 74 espécies, respectivamente. Diante destes resultados, verificamos uma diminuição tanto na riqueza quanto no total de indivíduos registrados a partir da terceira expedição. A diminuição observada pode ser decorrente da redução de habitat florestal ocasionado pelo desflorestamento da área necessária para instalação dos aerogeradores. Com essa perda, alguns indivíduos podem ser afugentados temporariamente ou definitivamente para a vegetação do entorno da área afetada, podendo ocasionar o aumento na competição por territórios. Diante disso, evidenciamos a necessidade da realização de estudos durante a operação de parques eólicos para fornecer informações acerca do retorno da avifauna às áreas afetadas pela instalação destes empreendimentos.

Palavras-chave: Avifauna, Aerogeradores, Perda de habitat.

Órgão financiador: Galvão; Ecology Brasil